



Associação Duarte Tarré

RELATÓRIO DE GESTÃO
E ANEXOS
2024

ASSOCIAÇÃO DUARTE TARRÉ (ADT)

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.

Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

In “O Príncipezinho”

De Antoine de Saint-Exupéry

Índice

2

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. O DUARTE.....	4
3. O PROPÓSITO ADT.....	5
4. A IMPORTÂNCIA DA MADRINHA E DO PADRINHO.....	6
5. TESTEMUNHOS DE MADRINHAS E PADRINHOS.....	7
6. TESTEMUNHOS DE BOLSEIROS.....	8
7. 2025 – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	9 e 10
8. AGRADECIMENTOS.....	111
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	11

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2024 registou mais uma vez crescimento dos donativos, ampliando o número de bolsas a atribuir pela ADT.

Os donativos passaram de 115.200€ em 2023 para 129.600€ em 2024, o que simboliza um aumento de 12.5%, e principalmente, a expansão desta missão de chegar a mais jovens universitários, chegando assim a 96 bolsas sociais em 2023/24 e 104 no ano letivo que se inicia em 2024/25.

Ao longo da sua existência, a ADT chega assim a atribuir um acumulado de 521 bolsas sociais a 252 jovens.

No ano de 2023/2024, a ADT atribuiu 96 bolsas sociais, conseguindo juntar aos 69 bolseiros já na ADT, mais 27 jovens e conta com o apoio imprescindível de 74 madrinhas e padrinhos.

Foram realizados dois almoços com padrinhos e bolseiros, o primeiro a 18 de novembro de 2023 e o segundo a 16 de março de 2024 a sul e 23 de março de 2024 a norte.

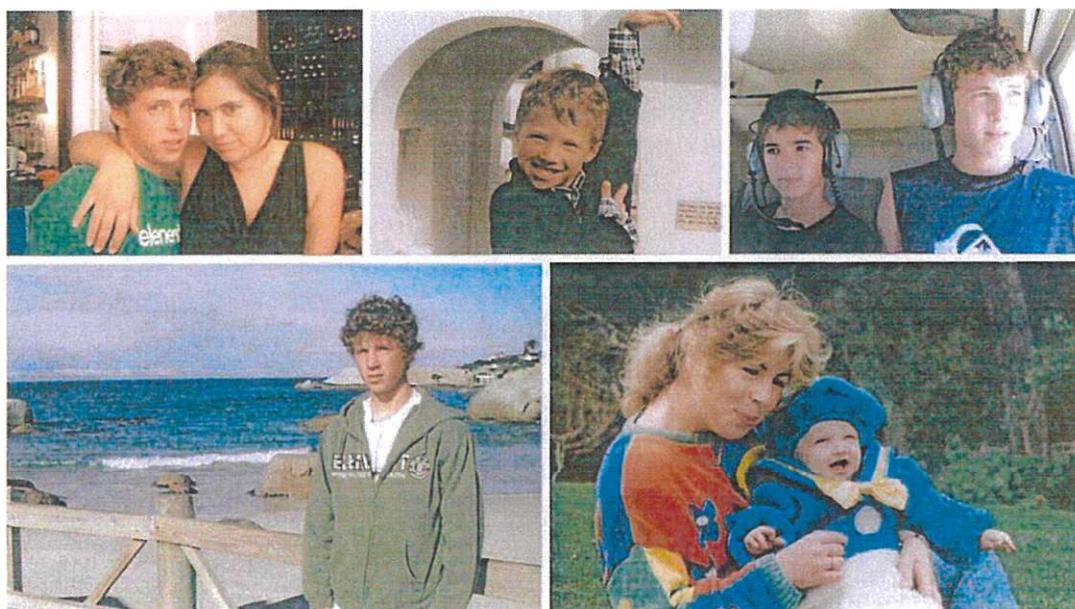
Realizámos virtualmente 3 ADT Talks com os temas: “Os Desafios do Primeiro Emprego” a 13 de janeiro, “O Início da Atividade” a 20 de Abril” e “Organização Pessoal Digital” a 06 de Julho.

2. O DUARTE

O Duarte Tarré foi um jovem dinâmico, ativo, alegre e irreverente, como é natural dos jovens, mas com uma generosidade extraordinária que o caracterizava e o distinguia. Essa característica da sua personalidade marcou todas as pessoas que com ele conviveram.

Os seus pais, irmãos e amigos decidiram criar a Associação Duarte Tarré (ADT), como forma de perpetuar este seu modo de vida.

4



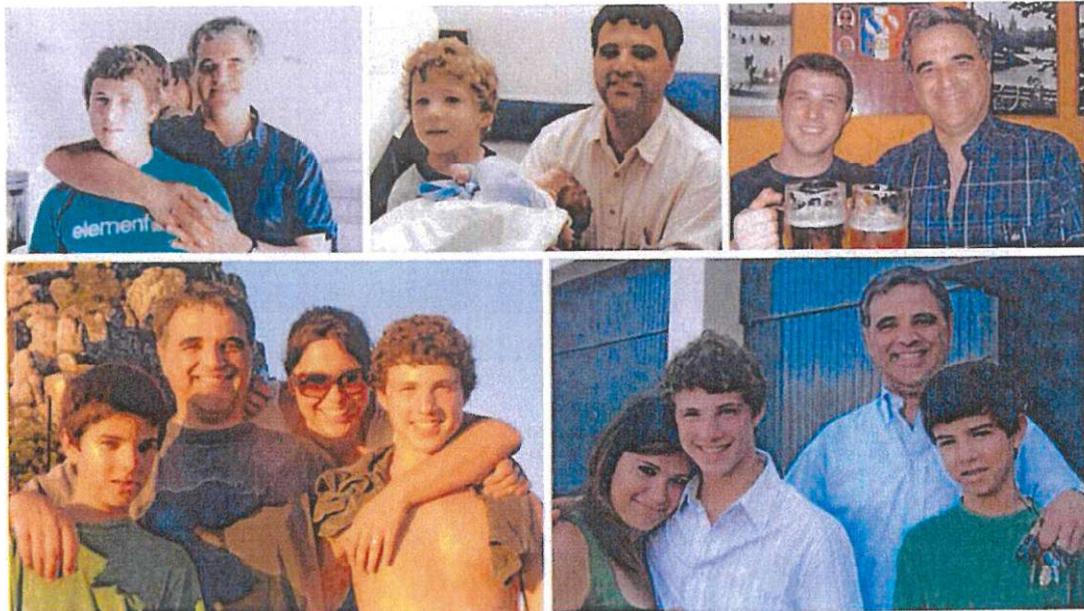
3. O PROPÓSITO ADT

A ADT surge com o propósito de **dar vida aos sonhos** de um jovem alegre, generoso e aos muitos projetos que almejava realizar. Permitindo que outros jovens promissores e empenhados, tenham a oportunidade e os meios para tornarem os seus sonhos realidade.

5

Ao partir com apenas 20 anos, deixou um vazio na sua missão de vida expressa nos seus gestos simples de apoio aos amigos.

Esta é a forma como a família e os amigos desejam perpetuar a memória do Duarte, ajudando o próximo, naquilo que a ADT considera ser a base para um futuro melhor.



4. A IMPORTÂNCIA DA MADRINHA E DO PADRINHO

Porque a ADT é muito mais do que uma associação que disponibiliza bolsas sociais, é uma associação que toca nestes jovens estudantes enquanto seres humanos dando o apoio emocional e preparando-os para a vida profissional. Assim sendo, é fundamental que tenhamos padrinhos com papéis relevantes na sociedade e na economia, para que os estudantes se sintam abraçados e apoiados a vários níveis.

A ADT acredita que para mudar o mundo, uma pessoa de cada vez, é preciso ir mais além do que lhes proporcionar apoio financeiro através das bolsas, é fundamental que sintam uma ligação de pertença, apoio e acompanhamento só possível de ser humano para ser humano.

Assim, cada bolseiro tem uma madrinha ou padrinho que o acompanha em todo o seu caminho na ADT e muito mais.

5. TESTEMUNHOS DE MADRINHAS E PADRINHOS

“Contribuir para o crescimento da ADT e assistir a estas conquistas de jovens talentosos e focados, é um privilégio indescritível. Na qualidade de Padrinho, sinto que a experiência adquirida ao longo deste processo é imensamente maior que o contributo que consigo dar a este jovens e à ADT.” Pedro M

7

“Tem sido muito gratificante poder participar deste bonito projeto, acompanhar o seu crescimento e a evolução de tantos jovens cheios de talento. Obrigada à ADT que, sem dúvida, se tem tornado uma extensão de família para todos os que nela participam.” Emília Aguiar

“Como madrinha, a ADT tem sido uma oportunidade única de realizar um propósito que me é caro: contribuir para que alguém que acredita que o trabalho e a educação são a forma de construir uma vida melhor tenha condições melhoradas para o fazer, para ir mais longe. É verdadeiramente um privilégio e uma alegria, ser ajudada a realizar este meu propósito no seio da iniciativa de uma família que demonstra assim o seu amor por um filho e tendo a oportunidade de conhecer alguém cheio de vida e de brilho como a minha afilhada.” MJC

6. TESTEMUNHOS DE BOLSEIROS

"Em cada um dos rostos da Associação encontrei a magia de um altruísmo que me tocou, e que me libertou. A ADT deu-me a mão e permitiu que continuasse a voar. Os meus sucessos são também vossos. Para onde for, levo-vos no coração." Marta Coimbra

8

"A Bolsa Duarte Tarré é muito mais do que uma simples bolsa, não é só a ajuda financeira que nos proporcionam, é uma segunda família. Durante os 2 anos como bolseira conheci pessoas incríveis, inspiradoras que me fazem querer ser mais, fazer mais. Os momentos que partilhamos são únicos, muitas gargalhadas à mistura, histórias e conselhos trocados, sinto-me sempre em casa. Motivam-me e fazem-me sonhar mais alto, são mais pessoas assim que precisamos no nosso mundo. Espero que um dia possa fazer por alguém o que eles fizeram por mim." Tânia Maria

"Ser bolseira da ADT é ter presente valores como solidariedade, altruísmo, humildade e partilha. Uma Associação que para além de ajudar estudantes como eu a prosseguir os estudos e realizar sonhos através do apoio financeiro, promove também o conceito de família. Na ADT somos todos uma verdadeira família. Durante estes dois anos só tenho a agradecer à ADT por todo o apoio que não só foi crucial em momentos mais complicados como também contribuiu para concluir a minha licenciatura com sucesso. Mais uma vez o meu obrigada." Maria Leonardo

7. 2025 – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

a) Plano de atividades

PLANO DE ATIVIDADES 2025

9

ATIVIDADES	1 - Condições gerais de uma bolsa social ADT condições	2 - Acompanhamento social, com vista à empregabilidade	3) Prestar apoios sociais que complementem as medidas de apoio social estatais implementadas para auxílio de estudantes universitários em condições de carência económica;	4) Promoção de ações de intervenção individual e em grupo, PSV, atividades, OIGTS de âmbito regional, nacional e internacional, partilhando as experiências e melhores práticas em várias ações sociais;	5) Promoção da coesão social entre estudantes em vista do desenvolvimento de indivíduos, estudos e regiões;	6) Dar apoios sociais que fomentem a equidade social e profissional dos alunos de acompanhamento social, promovendo a inclusão social e a integração de estudantes de ensino superior em situações de desenvolvimento social/académico/financeiro.
Atribuição de 103 bolsas para o ano letivo 2024/25						
Realização de 3 workshops formativos para bolsistas						
Acompanhamento pessoal, escolar e formativo mensal pelos Padriños						
Apoio à realização de estágios de bolsistas em empresas parceiras com objetivo de promover experiências em contexto de trabalho						
Realização de 2 convívios entre todos os bolsistas e padriños para promover interação da comunidade ADT						
Desenvolvimento de APP, que visa promover o contacto e oportunidades entre padriños e afilhados						
Programa MindFly - Saúde Mental						
Desenvolvimento de parcerias com outras Associações de apoio a estudantes						
Divulgar informação nas redes sociais da Associação sobre outros apoios sociais e de temáticas com interesse para o desenvolvimento social e profissional dos jovens						

b) Orçamento

ORÇAMENTO ANO 2025

	Total Ano 2024
Receitas	131,100.00 €
Quotas	1,500.00 €
Donativos	129,600.00 €
Gastos	111,100.00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	6,100.00 €
Bolsas Sociais	105,000.00 €
Receitas - Gastos	20,000.00 €

8. AGRADECIMENTOS

Um agradecimento a todos os que transformam a ADT, com o seu tempo profissional e pessoal, numa missão de vida e que com este projeto de apoio social promovem e alavancam uma vida melhor a todos os jovens que um dia cruzam os seus caminhos com os da ADT.

Um agradecimento ainda mais especial a todas as madrinhas e padrinhos, que acompanham estes jovens ao longo do seu percurso na ADT, promovendo um sentido de pertença familiar e que, através das suas carreiras e principalmente das suas vidas enquanto seres humanos, são inspiração para que estes jovens acreditem e se foquem ainda mais no seu potencial, abrindo ainda mais oportunidades para um futuro ainda melhor!

11

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado de 14.241,52€ do exercício de 2024 seja transferido para Resultados Transitados.

LOURES, 12 de Março de 2025

A DIREÇÃO



Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2024
(montantes em euros)

Associação Duarte Tarré

RUBRICAS	DATAS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativo corrente		
Caixa e depósitos bancários	66 913,24	55 535,47
Total do ativo	66 913,24	55 535,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	51 406,68	49 610,43
Resultado líquido do período	14 241,52	1 796,25
Total dos fundos patrimoniais	65 648,20	51 406,68
Passivo		
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar		378,79
		378,79
Passivo corrente		
Outros passivos correntes	1 265,04	3 750,00
	1 265,04	3 750,00
Total do passivo	1 265,04	4 128,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	66 913,24	55 535,47

A Direção



O Contabilista Certificado



Demonstração dos Resultados por Funções -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)

Associação Duarte Tarré

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2024	2023
Outros rendimentos	136 950,00	115 200,00
Gastos administrativos	(2 708,48)	(4 803,75)
Outros gastos	(120 000,00)	(108 600,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14 241,52	1 796,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14 241,52	1 796,25
Resultado antes de impostos	14 241,52	1 796,25
Resultado líquido do período	14 241,52	1 796,25

A Direcção



O Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

Associação Duarte Tarré

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 6					49 610,43			1 796,25	51 406,68		51 406,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1 796,25			(1 796,25)			
	7				1 796,25			(1 796,25)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								14 241,52	14 241,52		14 241,52
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								14 241,52	14 241,52		14 241,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6+7+8+10					51 406,68			14 241,52	65 648,20		65 648,20

A Direção



O Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023

Associação Duarte Tarré

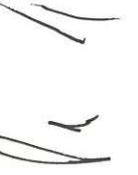
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 1					40 399,13			9 211,30	49 610,43		49 610,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					9 211,30			(9 211,30)			
	2				9 211,30			(9 211,30)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								1 796,25	1 796,25		1 796,25
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								1 796,25	1 796,25		1 796,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6=1+2+3+5					49 610,43			1 796,25	51 406,68		51 406,68

A Direção



O Contabilista Certificado



ASSOCIAÇÃO DUARTE TARRÉ

ANEXO

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2024

A Direcção



O Contabilista Certificado



1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação Duarte Tarré

1.2 – Sede

Rua Duarte Tarré, 19, Vivenda O Pinhal
2670-505 Loures

1.3 – Natureza da Atividade

A Associação Duarte Tarré tem como objetivo principal o apoio à integração social e comunitária de jovens estudantes universitários, entre os dezoito e os vinte cinco anos, com comprovadas dificuldades socioeconómicas.

A título secundário a Associação Duarte Tarré tem como objetivos a educação e formação profissional dos cidadãos.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são

A Direcção



O Contabilista Certificado



reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não houve no período apresentado quaisquer derrogações ao Sistema de Normalização Contabilística.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com os diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo, sendo, portanto, comparáveis.

A Direcção



O Contabilista Certificado



3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na

A Direcção



O Contabilista Certificado



demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

A Direcção



O Contabilista Certificado



Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

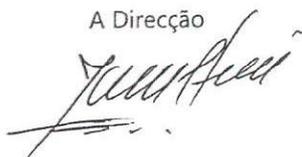
Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

A Direcção



O Contabilista Certificado



Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF ESNL - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerente.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF ESNL, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A Direcção



O Contabilista Certificado



3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

"Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas."

4 – Impostos e Contribuições

4.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	14 241,52	1 796,25
Imposto corrente		
Retenção sobre rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efectiva de imposto		

A Direcção



O Contabilista Certificado



5 – Divulgações exigidas por diplomas legais

5.1 - Informação por atividade económica

Descrição	Actividade CAE 1	Actividade CAE 2	Actividade CAE 3	Actividade CAE 4	Actividade CAE 5	Actividade CAE 6	Total
Donativos	136 950,00						136 950,00
Fornecimentos e serviços externos	2 708,48						2 708,48
Outros gastos	120 000,00						120 000,00
Bolsas atribuídas	120 000,00						120 000,00
Multas	0,00						0,00

5.2 - Informação por mercado

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Fornecimentos e serviços externos	2 708,48			2 708,48
Rendimentos suplementares:	136 950,00			136 950,00
Donativos	136 950,00			136 950,00
Outros gastos	120 000,00			120 000,00
Bolsas atribuídas	120 000,00			120 000,00
Multas	0,00			0,00

A Direcção



O Contabilista Certificado



6 – Outras informações

6.1 -Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	0,00	0,00
Trabalhos especializados	0,00	0,00
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Honorários	0,00	0,00
Serviços bancários	0,00	0,00
Materiais	698,28	76,75
Ferramentas e utensílios	216,74	76,75
Artigos oferta	481,54	0,00
Deslocações, estadas e transportes	977,00	4 727,00
Deslocações e estadas	977,00	4 727,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos	1 033,20	0,00
Rendas	1 033,20	0,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Total	2 708,48	4 803,75

A Direcção



O Contabilista Certificado



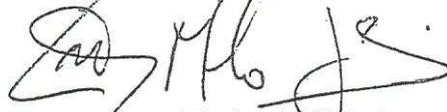
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

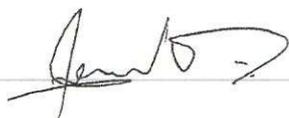
1. Nos termos da lei e dos estatutos da Associação, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida, bem como parecer sobre o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras apresentadas pela Associação Duarte Tarré, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
2. No decurso do exercício acompanhamos a evolução das atividades da Associação Duarte Tarré, com a periodicidade e extensão que consideramos adequadas nas circunstâncias, nomeadamente através das exposições feitas pela Direção no decurso das reuniões efetuadas, bem como da análise de informações contabilísticas e de outras informações de gestão, não tendo tomado conhecimento de violações à lei ou ao contrato da Associação.
3. No âmbito das nossas funções verificámos:
 - a. Que o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e demais peças contabilísticas, bem como o correspondente Anexo, foram preparados de acordo com as disposições legais.
 - b. A adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados, os quais se encontram apropriadamente divulgados no Anexo ao Balanço e às Demonstrações Financeiras.
 - c. Que o relatório de Gestão exprime adequadamente a evolução dos negócios e a situação da Associação, incluindo uma aplicação dos resultados.
4. Nesta conformidade, tendo em atenção as informações recebidas da Direção e serviços da Associação, somos de parecer que:
 - a. Seja aprovado o Relatório de Gestão e Contas Individuais do exercício;
 - b. Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados.

Loures, 15 de março de 2025

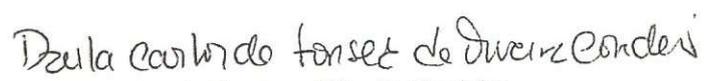
O Conselho Fiscal,



Presidente: Carlos Luis Oliveira de Melo Loureiro



Vogal: António Leonel Rodrigues Vasco



Vogal: Paula Carlos da Fonseca Oliveira Cordeiro

ATA NÚMERO QUINZE

No dia trinta e um de março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, na Rua Duarte Tarré, n.º 19, Palhais, em Loures, reuniu a Assembleia Geral da Associação Duarte Tarré, com sede na mesma morada.

Encontrando-se presentes todos os associados registados, conforme lista de presenças em anexo, pelos mesmos foi unanimemente manifestado interesse em que a assembleia se constitua e decida sobre os assuntos em agenda, pelo que estão reunidas as condições necessárias, com dispensa das formalidades prévias da convocação, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 174.º, n.º 3 do Código Civil, para que a Assembleia Geral se reúna e delibere sobre a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Discussão e votação do relatório e contas referentes ao exercício de 2024 e parecer do conselho fiscal.

Ponto Dois: Outros assuntos de interesse que os presentes queiram discutir.

Assumiu a presidência o senhor Dr. João Filipe Gonçalves Pinto que após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes e verificado o quórum para realização da presente assembleia geral, declarou a mesma aberta dando início à ordem de trabalhos.

Entrando no Ponto Um foram distribuídas cópias de todos os documentos que, depois de lidos e analisados por todos os associados presentes, merecerem a sua congratulação e consequente validação final, de forma unânime.

O senhor Presidente questionou os presentes sobre algum outro assunto que pretendessem ver discutido na presente Assembleia.

Dada a palavra aos associados, não foram levantados quaisquer assuntos.

Após várias intervenções no sentido de felicitar a colaboração de todos os associados presentes, foi dada por encerrada a Assembleia pelas vinte horas, tendo sido lavrada esta ata que depois de lida e aprovada será assinada.



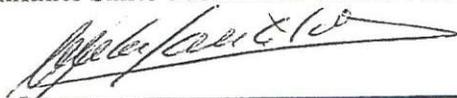
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Filipe Gonçalves Pinto

Associação Duarte Tarré, NIF 510807844

1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Nuno Infante Santo de Almeida Gomes e Rodrigues



2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Eugénio Manuel Bernardino Antão

